



## **EXPERIÊNCIA DOS BRINQUEDOS CANTADOS E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Rute Lima dos Anjos <sup>1</sup>  
Luana dos Santos Silva <sup>2</sup>  
Luciane Maria Carvalho Cardoso <sup>3</sup>  
Orientadora: Samara de Oliveira Silva <sup>4</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O presente relato de experiência em que foi desenvolvido na sala de aula do infantil III “A” com alunos de idade de 3 anos na Escola Formadora Municipal de educação infantil Sônia Viana na cidade de Parnaíba – PI, nos trouxe uma experiência única envolvida com frio na barriga e nervosismo pois sabemos que ministrar uma aula e desenvolver atividades em sala nos coloca a responsabilidade de ensinarmos algo no qual elas irão levar em suas bagagens da vida. Porém, mesmo com nervosismo e um sentimento de medo por pensar se “vamos dar conta”, a experiência de estar em sala foi muito gratificante para nós.

A atividade realizada com os alunos do infantil III “A” na Escola Municipal Sônia Viana de Educação infantil, teve como principal temática os “brinquedos cantados de papel” com foco na icônica pipa, brinquedo escolhido para a turma, pois, ali cada sala haveria de escolher um brinquedo a ser trabalhado na sala de aula. Para trabalharmos essa atividade em sala foi sugerido pela professora supervisora um plano de aula, onde pudemos apresentar ali todo o desenvolvimento que iríamos trabalhar.

De início, apresentamos aos alunos a pipa para que assim chamássemos a atenção deles e logo em seguida fizemos a leitura de um poema sobre a pipa em um cartaz e pedimos que eles pintassem todas as letras “P” que encontrassem no texto e os auxiliamos, pois na idade deles ainda não sabem ler, após isso, começamos a confecção das pipas em que cada aluno fez sua pipa utilizando a pintura com tinta e colagem com papéis cortados.

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Pedagogia da Universidade Estadual – UESPI, [rutelimadosanjos@aluno.uespi.br](mailto:rutelimadosanjos@aluno.uespi.br)

<sup>2</sup> Graduando do curso de Pedagogia da Universidade Estadual – UESPI, [luanadossantossilva@aluno.uespi.br](mailto:luanadossantossilva@aluno.uespi.br)

<sup>3</sup> Professor orientador: Graduada em Pedagogia pela – UFPI, [lufenix12rr@gmail.com](mailto:lufenix12rr@gmail.com)

<sup>4</sup> Professora orientadora: Professora Universidade Estadual do Piauí, graduada em Pedagogia UFPI, Especialista em Psicologia da educação, mestrado e doutorado em Educação. [samara@phb.uespi.br](mailto:samara@phb.uespi.br)



A escolha desse brinquedo permitiu não apenas estimular a imaginação das crianças, mas também promover o desenvolvimento motor, cognitivo e social de maneira integrada elevando ainda mais o grau de criatividade de cada aluno.

Desenvolvemos um momento com eles no qual colocamos uma música sobre a pipa e ali dançamos e brincamos com a pipa confeccionada, após isso, levamos as crianças para a parte externa da escola e com o brinquedo que havíamos apresentado para eles brincamos de empinar pipa, todos gostaram desse momento pois para algumas crianças essa era a primeira vez que brincavam dessa brincadeira. Esse momento para nós foi único, tendo em vista que, no início da aula estávamos nervosas e ansiosas em saber se iríamos conseguir fazer tudo o que havíamos planejado, porém, o resultado foi muito melhor do que esperávamos.

Pra desenvolver essa atividade para a turma do infantil III “A” da escola Municipal Sônia Viana, tivemos como objetivo aprimorar as habilidades motoras, estimular a criatividade, desenvolver a cognição e incentivar a interação social essencial para seu crescimento integral. A atividade de criação das pipas, montagem e decoração ajudaram as crianças a aprimorar suas habilidades motoras finas e permitiu que as crianças expressassem sua criatividade e imaginação. A abordagem da atividade obteve sucesso, logo que, evidenciou como as brincadeiras, especialmente a pipa, não apenas proporcionou diversão, mas enriqueceram o aprendizado dos alunos.

## **METODOLOGIA**

No dia 9 de Agosto de 2023, Quarta – Feira, minha dupla e eu, desenvolvemos nossa primeira atividade na Escola municipal de Educação Infantil Sônia Viana. O trabalho foi realizado na turma do Infantil III em que estávamos fazendo observações. A princípio, ficamos um mês em observação, dia após dia com a professora da turma, vendo ela desenvolver seu trabalho com as crianças.

As professoras apresentaram uma ideia de se trabalhar com brinquedos, algumas estagiárias ficaram com barquinhos de papel e outras com pipas. A proposta a ser aderida, tinha como principal ponto elaborar uma atividade em dupla para se trabalhar com o brinquedo que nos foi designado. Uma tarefa que, aos nossos olhos, parecia um desafio, mas com muito esforço conseguimos desempenhá-la.

Na primeira etapa da atividade, foi produzir um plano de aula para organizar o passo a passo da atividade e realizá-la dentro do horário conveniente. Para isso, aplicamos o conhecimento que tínhamos sobre o assunto especificando tudo o que iríamos fazer. O plano

de aula foi analisado pela supervisora Luciane Cardoso, e em sala de aula o entregamos a professora responsável antes de dar início à aula.

Partindo para a prática, posicionamos as crianças em círculo na sala de aula, cantamos algumas canções como: a fazendinha/mundo Bitá e A baleia. As crianças se mostraram tímidas no início, mas se envolveram na atividade conforme o desenrolar dos acontecimentos. Foi uma experiência gratificante e única, de partilha de muito conhecimento e afeto. Fizemos a chamadinha com a foto e os nomes das crianças e partimos para o trabalho com os elementos.

Com relação à atividade, o tema selecionado foi sobre o brinquedo "Pipa". Minha dupla e eu, levamos uma pipa de verdade para a sala, mostramos o brinquedo para as crianças a fim de que elas reconhecessem o elemento. O retorno dessa demonstração foi ótimo, uma vez que as crianças reconheceram a pipa e se interessaram por ela. Em seguida, o brinquedo passou pelas mãos das crianças, com a finalidade de fazê-las sentir e observar a forma e as cores do que estava sendo apresentado a cada uma delas.

Além disso, uma pipa fictícia também lhes foi apresentada a fim de que notassem a variação que pode haver entre as pipas de diferentes formas, modelos e cores. Feito isso, levamos um poema em cartaz para a sala, que naquele momento iríamos ler com as crianças. Após a leitura, elas tinham que ir até o cartaz e identificar a letra P do nome pipa, cada um por sua vez. Então, eles escolhiam um lápis de cera da cor que quisessem, apontavam para a letra no cartaz e pintavam.

A parte mais divertida da atividade foi quando as crianças confeccionaram suas próprias pipas. Entregamos um formato com palitinhos colados nas laterais, as crianças pintaram os palitos com tinta da cor que preferissem. O formato da pipa era em cores verdes, amarelo e rosa. Os palitinhos foram pintados pelas crianças em tons vermelhos, verdes e azuis. Para enfeitar a pipa por dentro, cortamos pequenas partículas de papel crepom em quadradinhos e levamos para colarem dentro.

Nessa parte da atividade, eles enfeitaram suas pipas colando papéis da cor que quisessem. Passamos a cola e deixamos as crianças livres para esplanar a criatividade que havia dentro de cada um para confeccionar sua própria pipa. Observamos de imediato que as crianças amaram suas pipas e se mostraram alegres e empolgados com a atividade. As crianças ficaram muito concentradas e interessadas com a atividade lúdica. Após o recreio, eles voltaram para a sala. E ao terminarem de decorar suas pipas, cantamos uma música do Mundo Bitá/minha pipa. No momento da música, as crianças se levantaram e dançaram empinando suas pipas para cima e para baixo. Nisso, pudemos ver como a teoria se relaciona mutuamente com a prática.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Tivemos como referencial teórico Winnicott(1896-1971), pois, acreditamos que a criança ganha experiência brincando e através disso criam suas memórias. Ao realizar as atividades em sala e fora de sala pudemos ver que foi possível trabalharmos de forma conjunta o conhecimento que adquiriram durante as aulas e a prática dessa brincadeira trabalhada. O autor enfatiza a importância da brincadeira como uma ferramenta vital para o desenvolvimento e a vivência das crianças o que permite explorar, experimentarem e compreender o mundo à sua maneira única.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se na realização da atividade na Escola Municipal de Educação Infantil Sônia Viana, é como as crianças necessitam de uma atividade no âmbito escolar que as envolva e que as integre. Uma atividade que faça valer cada segundo do seu tempo e que contribua para o desenvolvimento do aprendizado em sala de aula.

Mediante isso, nota-se também que cada criança têm sua maneira única e individual de ver mundo. Mundo esse que é refletido, na maioria das vezes, em cada atividade produzidas por eles mesmos. Ao realizar a atividade, observamos uma centelha de criatividade sendo manifestada diante dos nossos olhos através de tintas e papel crepom.

O lado positivo dessa atividade foi perceber que a escola é um espaço desafiador e que saber lidar com o dever do momento é uma questão de manter os pés no chão, entender que estamos lidando com seres humanos, que estamos formando indivíduos capazes de vivenciar o mundo de possibilidades que os cerca.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por intermédio da atividade realizada e da experiência que nos foi proporcionada, empregamos os conhecimentos adquiridos na universidade para realizar determinado trabalho. Dessa forma , acabamos concluindo que nosso conhecimento foi somado a experiência dos profissionais da escola em que realizamos o projeto.

Observamos que os desafios e a realidade que a teoria não nos proporciona, mas a prática nos desafia a encarar. Percebemos o quanto a educação se trata de lidar com empatia

com o outro e saber transpor os mínimos problemas da educação através de uma ética e de um esforço individual.

O projeto pedagógico acrescenta na bagagem um conhecimento que não fazíamos noção que precisávamos ter, e se faz muito importante para o desenvolvimento e formação da prática pedagógica para a formação de profissionais capacitados para a educação. A sala de aula é um ambiente rico e completo que permite viver e sentir a transparência dos desafios enfrentados por inúmeros profissionais em seu local de trabalho que é a escola.

Reitero o significado e a relevância que o trabalho em conjunto na escola, contribui em muito para um melhor desenvolvimento e aproveitamento para todos. O trabalho realizado na Escola Sônia Viana têm sido reforçado por um amplo apoio de uma gestão e uma colaboração por parte de uma equipe que torna tudo possível de acontecer. Fico imensamente grata pela oportunidade de experiência e ressalto a importância do projeto pedagógico como uma rica contribuição para os discentes.

**Palavras-chave:** Pipa, Conhecimento, brincadeiras, Explorar, Criatividade.

## **REFERÊNCIAS**

WINNICOTT, D.W. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro. Imago Editora LTDA. 1975.  
Disponível em: <https://www.amazon.com.br/brincar-realidade-DonaldWoodsWinnicott/dp/8571260362>. Acesso em: 19 de Agosto de 2023.